

Alc
Luís
Luís

ACTA Nº 23
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 1-06-98

Ao primeiro dia do mês de Junho do ano de mil novecentos e noventa e oito, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Vereadores Srs. Dr. José da Cruz Costa, Eduardo Elisio Silva Peralta Feio, Jaime Simões Borges, Domingos José Barreto Cerqueira, Dra. Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos e Dr. Vítor Manuel Santos Marques.

Pelas 9 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Sr. Vereador Engº Manuel Ferreira da Cruz Tavares.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta nº 22.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 29 de Maio, último, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais – trinta e três milhões quinhentos e cinquenta e oito mil duzentos e dezanove escudos e dez centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria – trinta e um milhões novecentos vinte e três mil oitocentos oitenta e cinco escudos; Receita do dia em operações orçamentais - um milhão seiscentos setenta e oito mil oitocentos cinquenta e três escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria – duzentos quarenta e sete mil quinhentos vinte e oito escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - quinze milhões cento e quarenta mil novecentos setenta e três escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais – vinte milhões noventa e seis mil noventa e nove escudos e sessenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria – trinta e dois milhões cento e setenta e um mil quatrocentos e treze escudos.

✓
Aca
Hulay
H
S

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

HOMENAGEM A FERNANDO VALENTE: - Pelo Sr. Vereador Jaime Borges foi dado conhecimento de que no próximo dia 2 de Julho será homenageado em Aveiro, a figura ilustre do músico e Professor Fernando Valente, recentemente falecido num acidente de viação, constituindo a homenagem um evento de carácter cultural que contará com a presença de diversos artistas nacionais e estrangeiros, sendo que, no seu género, este será o maior espectáculo já realizado em Aveiro e o maior encontro de saxofones do país.

Considerando que o Prof. Fernando Valente foi um homem que tão bem soube levar o nome da nossa cidade por todo o país e além fronteiras, a Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a organização deste acontecimento através da concessão de um subsídio no valor de duzentos mil escudos à *Oficina de Música de Aveiro*, bem como a oferta das refeições na cantina da Câmara, o pagamento do alojamento dos artistas participantes e todo o apoio logístico constante do pedido.

SALUBRIDADE PÚBLICA: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 6 de Abril, findo, esteve de novo presente na reunião o Sr. Armindo Pereira, pretendendo saber mais informações quanto à situação do estaleiro situado na Rua dos Forninhos, Patela, freguesia de S. Bernardo, tendo o Sr. Presidente informado que estão em curso diligências, nomeadamente que os serviços municipais competentes solicitaram já um parecer sobre o assunto ao Ministério do Ambiente, estando-se a aguardar uma resposta.

BAIRRO DA MISERICÓRDIA: - De seguida foi também ouvido o Sr. Henrique Pimentel, residente na casa nº 18 do Bairro da Misericórdia, a dar nota de uma situação inerente a um terreno pertencente a esta Autarquia, situado junto à casa nº 8 do mesmo Bairro, e que está a ser ocupado, abusivamente, pelo proprietário desta habitação. Mais informou que, em tempos, se mostrou interessado na sua aquisição, tendo sido informado que o referido terreno estaria destinado à instalação de uma central eléctrica, pelo que, face ao exposto, solicitou que seja tomada uma posição sobre o assunto, até porque os Serviços de Fiscalização já se deslocaram ao local e até ao momento continua tudo na mesma.

O Sr. Presidente informou que relativamente à venda de habitações naquele Bairro, esta Câmara deliberou já no sentido de não proceder a mais nenhuma alienação e como tal a situação apontada será anterior a este procedimento, motivo pelo qual não tem conhecimento

da mesma. Contudo, disse que iria providenciar no sentido de os Serviços de Fiscalização se deslocarem ao local, a fim de poder efectuar uma análise correcta da situação.

COMBÓIO TURÍSTICO: - Na sequência da deliberação tomada em 4 de Maio, findo, que suspendeu a actividade prestada pela Firma Circuitos Turísticos de Aveiro, através do combóio turístico, esteve presente na reunião a D. Maria Ester, em representação da referida Firma, que questionou sobre a possibilidade de reiniciar a exploração daqueles serviços, considerando que se encontra já em curso o processo para obtenção da licença de circulação, e que terá que esperar no mínimo dois meses para obter o referido documento, o que, como é óbvio lhe irá causar enormes prejuízos.

O Sr. Presidente disse compreender a situação e estar ciente dos prejuízos que a Firma está a ter, no entanto, lembrou que a deliberação já tomada sobre o assunto, apontava no sentido de se proceder à abertura de concurso público para o efeito, além de que, em seu entender, é preferível para a Câmara que tudo esteja devidamente acautelado, a ter de suportar os prejuízos materiais e morais que possam advir de um eventual acidente. Mais referiu, que se a legislação for vaga e o caso dos comboios turísticos não estiver devidamente previsto, é mais uma razão para que, no referido concurso, o caderno de encargos e as normas de segurança a impor sejam devidamente especificadas, a fim de permitir aos interessados uma ideia do quadro e das obrigações a que estão sujeitos, e sempre condicionados à obtenção da licença a emitir para o efeito pela Direcção-Geral de Viação.

BAIRRO DAS NEVES EM CACIA: - De seguida foi ouvido outro munícipe, residente no Bairro das Neves em Cacia, que esteve já presente na última reunião pública a alertar para uma construção clandestina que está a ser levada a efeito, em frente à sua residência, pelo que questionou sobre o motivo pelo qual o respectivo proprietário ainda não suspendeu os trabalhos. O Sr. Vereador Dr. José Costa informou que de momento não possuía elementos que lhe permitissem responder à questão levantada, mas que iria averiguar os motivos de tal procedimento junto dos serviços municipais respectivos.

O mesmo munícipe solicitou ainda que fosse verificada outra situação, inerente à construção de outro prédio, cujo processo de obras é o nº 657/97 e que, em sua opinião, não tem condições de saneamento, não obstante a fossa existente, pois há já meio ano que a obra tem água à superfície e portanto os esgotos dali provenientes irão necessariamente para a vala hidráulica, ou para os terrenos ali próximos, o que, de modo algum, é aceitável.

Por fim solicitou também informação sobre se a pocilga que está instalada por cima do local onde se encontra a fossa comum do Bairro em epígrafe, vai lá permanecer, uma vez que o informaram que tem rede de saneamento prevista para o local.

Relativamente à questão inerente ao processo de obras nº 657/97, o Sr. Vereador Dr. José Costa informou que a fossa foi feita porque foi exigida, mas que será uma situação que terá que ser averiguada. Quanto à pocilga o Sr. Vereador Eduardo Feio respondeu que foi já na vigência desta Câmara que o saneamento foi alargado àquele Bairro e que, derivante dos contactos que teve com o exponents, há cerca de 15 dias, o processo foi encaminhado para os serviços municipais respectivos e, portanto, estará a seguir os trâmites normais.

SUGESTÕES À CÂMARA: - Finalmente foi ouvido o munícipe Sr. Pinto, que como já vem sendo hábito, veio apresentar algumas sugestões à Câmara, tendo feito intervenções acerca dos seguintes assuntos: Plano do Baixo Vouga que, em sua opinião, está adormecido; implantação de um aeroporto em Aveiro, que poderia ser uma alternativa ao aeroporto de Pedras Rubras; colocação de tapete betuminoso na Rua do Viso e condicionamento do trânsito a 40 Km; finalizar a instalação da rede de saneamento e por fim providenciar a ida à EXPO/98 do Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas e do Conjunto de Metais da Escola de Música de Aveiro.

URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS – NEGOCIAÇÕES COM A EX-CERÂMICA AVEIRENSE, S.A.: - Seguidamente foi dada a palavra à Srª Vereadora Drª Maria Antónia que, na sequência da deliberação tomada na última reunião sobre o assunto em epígrafe, solicitou que seja facultado a todos os Srs. Vereadores uma planta esclarecedora dos terrenos que envolvem o loteamento em questão, nomeadamente que permita verificar as permutas a realizar, ao que o Sr. Presidente informou que iria providenciar nesse sentido.

CAPITANIA DO PORTO DE AVEIRO: - De seguida a mesma Srª Vereadora perguntou a quem pertence, actualmente, o edifício acima referenciado e qual a utilização prevista para o mesmo depois de recuperado.

O Sr. Presidente esclareceu que o edifício é pertença do Ministério da Defesa Nacional, mais concretamente dos Serviços da Marinha, que é quem está a administrar a obra e, depois de recuperado, irá ter a mesma utilização de anteriormente, ou seja, ficará afecto aos Serviços da Capitania e residência do Comandante.

FEF: - A Srª Vereadora Drª Maria Antónia disse, ainda, que pretendia saber qual o valor do FEF atribuído este ano para o Município de Aveiro, a fim de estabelecer uma comparação com os anos anteriores e verificar se o concelho foi ou não beneficiado, ao que o Sr. Presidente respondeu que deverá atingir um milhão e duzentos mil contos.

SANEAMENTO NA FREGUESIA DE SANTA JOANA: Ainda no uso da palavra a Srª Vereadora levantou a questão do pagamento das taxas de ligação à rede de saneamento na freguesia de Santa Joana e relativamente às quais os residentes se têm vindo a queixar, pelo facto de existirem erros de implantação aquando da instalação da rede e, como tal, terem necessidade de adquirirem equipamento de bombagem para o normal funcionamento do sistema, sendo seu entendimento que a Autarquia não deve sobrecarregar os municípios, pelos seus erros.

O Sr. Presidente respondeu que este assunto já foi abordado por diversas vezes, quer em reunião de Câmara, quer na Assembleia Municipal, pelo que neste momento a situação está a ser estudada pelos Serviços Municipalizados de Aveiro, havendo, contudo, que distinguir duas situações, a primeira diz respeito aos ramais de ligação e a outra ao equipamento de bombagem, tendo esclarecido que há efectivamente situações em que os municípios têm necessidade de o adquirir, e têm conhecimento disso, tendo dado alguns exemplos que nada têm a ver com deficiências do projecto. Mais referiu que estão a ser estudadas as situações de carência de alguns municípios e a possibilidade de uma eventual redução das taxas, o que se vier a ser aprovado, implicará uma alteração ao Regulamento.

SIMRIA: - De seguida a Srª Vereadora Drª Maria Antónia, solicitou esclarecimentos sobre a SIMRIA e o que foi feito de facto depois da constituição desta, pois em sua opinião tem sido prestada pouca informação ao Executivo, tendo sido surpreendida com uma notícia recentemente publicada num periódico, onde se enumeram diversas obras que, em sua opinião, constam de um projecto que já existe há alguns anos, no mínimo oito, e onde o Presidente do Conselho de Administração caracteriza este primeiro ano de existência como um verdadeiro sucesso.

O Sr. Presidente esclareceu que a Administração da SIMRIA tem tido a preocupação de manter as Câmaras informadas sobre o andamento dos trabalhos, as perspectivas são boas e o programa é ambicioso. Mais referiu que a SIMRIA se constitui numa sociedade para a qual foi transmitido todo o processo de despoluição da Ria, que nasceu de facto talvez há oito anos, e que a razão da satisfação do Engº Paulo Campos se deve ao facto de terem conseguido pôr a concurso cerca de 60% do total das obras, as quais envolvem a

construção de quatro interceptores e emissários, duas estações de tratamento de águas residuais e um exutor submarino, estando cerca de 40% já em fase de execução.

O Sr. Vereador Prof. Celso Santos acrescentou, ainda que assistiu à criação desta empresa, e que a mesma surgiu efectivamente da necessidade de se porem em prática os estudos elaborados pela AMRIA, nomeadamente no que respeita à solução integrada de saneamento.

METROPOLITANO DE SUPERFÍCIE: - Outra questão levantada pela mesma Sr^a Vereadora teve a ver com o Metropolitano de Superfície, nomeadamente no que refere ao projecto, se está garantido o financiamento e qual o prazo para execução das obras.

O Sr. Presidente informou que há algumas alterações a propor, conforme foi já referido na última reunião, aquando da apreciação do Plano de Pormenor do Centro, não estando ainda assegurado o financiamento e os prazos também não estão previstos, pois este ano considera prioritário o eixo estruturante, que irá melhorar os acessos à freguesias, sem prejuízo de continuarem os estudos para o Metropolitano de Superfície.

O Sr. Vereador Prof. Celso Santos aproveitou para lembrar que este projecto surgiu de uma intenção da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, em recuperar o ramal entre Aveiro e Águeda, tendo, posteriormente, o estudo sido alargado até Ílhavo, admitindo, contudo, que será um prejuízo para a região se tiver sido abandonado o projecto de recuperação e modernização da linha do Vale do Vouga, ao que o Sr. Presidente informou não ter havido ainda, por parte daquela entidade, nenhuma manifestação de interesse neste sentido.

FREGUESIAS RURAIS: - A Sr^a Vereadora ainda no uso da palavra perguntou quais os projectos desta Câmara para melhorar as infra-estruturas nas freguesias rurais, pois continuam a ser o "parente pobre" da Autarquia, considerando que existem freguesias que ainda não têm caminhos asfaltados, não têm passeios, saneamento, recolha selectiva de lixo, abrigos de autocarros, entre outros.

O Sr. Presidente disse não concordar, pois os trabalhos que têm vindo a ser feitos ao nível do abastecimento de água e do saneamento, ultrapassa já os 90% da área total do concelho e como já referiu anteriormente o eixo estruturante é um dos exemplos que vai ajudar a que algumas freguesias tenham melhores acessibilidades. Quanto à recolha do lixo, a SUMA tem uma área de recolha que está terminada e vai ser reavaliada para ver se há ou não vantagem de a estender a zonas que ainda estão por cobrir.

Também o Sr. Vereador Eduardo Feio disse ser uma preocupação deste Executivo os espaços públicos rurais e que, não obstante os constrangimentos financeiros que existem, já

se iniciaram alguns trabalhos de construção de passeios em estradas recentemente desclassificadas e que se está a levar a cabo trabalhos de reabilitação em algumas freguesias, nomeadamente nos seus centros cívicos.

PATRIMÓNIO AQUITECTÓNICO: - A mesma Srª Vereadora questionou ainda sobre se está a ser feito o levantamento do património construído a precisar de intervenção, ao que o Sr. Vereador Jaime Borges informou que se está a aguardar a vinda de um técnico, prevendo-se que dentro de um mês se possa recomençar o trabalho.

HABITAÇÃO SOCIAL: - De seguida a Srª Vereadora perguntou se a Câmara tem conhecimento das necessidades habitacionais a nível concelhio e quais os projectos em andamento e previstos pela Autarquia.

O Sr. Vereador Jaime Borges informou que actualmente há cerca de 400 pessoas em lista de espera e 15 situações de emergência.

Também o Sr. Vereador Eduardo Feio aproveitou para referir que se está a fazer um esforço de planeamento em termos de habitação social, encontrando-se em fase de construção os núcleos das Quintãs e de S. Jacinto, estando prevista, em Cacia, a construção de mais dez fogos. Mais referiu que se estão a iniciar os estudos para o núcleo de Aradas e ainda o estudo de viabilidade de construção de habitação social na freguesia da Vera Cruz.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:- Por fim a Srª Vereadora solicitou esclarecimentos quanto ao modo como foi feita a contratação de um economista para os serviços da Autarquia, ao que o Sr. Presidente informou estar-se perante uma prestação de serviços, adjudicada na modalidade de ajuste directo, com consulta a dois currículos, de acordo com o previsto na legislação em vigor.

DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO: - No uso da palavra o Sr. Vereador Domingos Cerqueira, deu conhecimento que o Dia Municipal do Bombeiro, que teve lugar no passado dia 24, coincidindo com o último dia das Festas do Município, correu da melhor forma, podendo vir a melhorar no próximo ano, dado que esta foi a primeira vez que se realizou, derivante da recente proposta apresentada e aprovada na reunião de 6 de Abril, último.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL: - Seguidamente e no uso da palavra o Sr. Vereador Dr. Vitor Marques, alertou para a necessidade de se proceder a uma revisão urgente

do Plano Director Municipal, designadamente aos artigos 6º, 9º e 26º, os quais constituem actualmente um obstáculo à construção e ao próprio ordenamento do território municipal tendo proposto, em alternativa, que sejam solicitadas medidas preventivas à CCRC, situação com a qual o Sr. Presidente concordou.

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS: - Pelo Sr. Vereador Dr. Vítor Marques foi também abordada a questão das sedes para os Escuteiros, dado que na passada semana se comemoraram os 75 anos de existência do Corpo Nacional de Escutas, e constatou-se que é precisamente no concelho de Aveiro onde se verifica mais carência de instalações próprias. Deste modo, aquele Sr. Vereador solicitou que, à semelhança do que se faz com outras Instituições, se estudasse a possibilidade de se estabelecer protocolos ou apoios financeiros directos, que permitam melhorar as infra-estruturas existentes, nomeadamente no que refere aos Agrupamentos de Vilar e Glória, que são os mais antigos e que movimentam já um número considerável de jovens.

O Sr. Presidente disse que esta é uma situação para ser analisada, e que, inclusivamente, já teve uma reunião com os jovens escuteiros, onde sugeriu, no caso do Agrupamento da Glória, a recuperação de um palheiro no Canal de S. Roque, tendo o Sr. Vereador referido que, por exemplo, o Agrupamento de Vilar tem já terreno atribuído e a base está já edificada, estando pendentes de uma verba estimada entre os quatro mil contos para conseguirem umas instalações condignas.

ESCOLAS DO CONCELHO - ARRANJO DE TELHADOS: - Dando seguimento ao deliberado na reunião de 20 de Abril, último, a Câmara tomou conhecimento que ao concurso em epígrafe se candidataram as Firms CIMAVE - Construtora Imobiliária de Aveiro, Lda. e MANUEL VALENTE & PINHEIRO, LDA., as quais foram identificadas, respectivamente, com os Nºs 1 e 2, tendo as Firms HENRIQUES, FERNANDES & NETO, LDA. e AFONSO GOMES DOS REIS, também convidadas, informado não poder, de momento apresentar proposta.

Procedeu-se de imediato à abertura dos envelopes que continham os documentos, tendo-se verificado que todos estavam em conformidade com o exigido no programa de concurso, pelo que foram admitidos ambos os concorrentes.

Abertas as correspondentes propostas, verificaram-se os seguintes valores: Nº 1 - onze milhões quinhentos e setenta e cinco mil escudos e Nº 2 - nove milhões quinhentos e sessenta mil escudos.

Por unanimidade, foi deliberado remeter o processo à comissão de análise, constituída pelos Srs. Vereador Jaime Borges, Director do Departamento de Obras Municipais Engº Higino, Chefe de Divisão de Projectos e Obras Engº Costa e Chefe de Repartição D. Leonilde, para estudo dos valores apresentados, a fim de posteriormente o Executivo se pronunciar.

IDEM - EXECUÇÃO DE PINTURAS E CAIXILHARIAS: - A Câmara tomou também conhecimento que ao concurso para execução de pinturas e caixilharias nos edifícios escolares do concelho, aberto por deliberação de 20 de Abril, último, se candidataram as seguintes Firmas, as quais foram assim numeradas de acordo com a entrada nos serviços: Nº 1 - AFONSO GOMES DOS REIS; Nº 2 - CIMAVE - Construtora Imobiliária de Aveiro, Lda.; Nº 3 - MANUEL VALENTE & PINHEIRO, LDA. e Nº 4 - MANUEL JESUS VALENTE. O concorrente Nº1 informou da indisponibilidade de apresentar proposta por, de momento, não poder cumprir os prazos exigidos no Caderno de Encargos.

Procedeu-se de seguida à abertura e análise dos documentos, os quais foram considerados em conformidade com o programa de concurso, pelo que foram admitidos todos os concorrentes.

Abertas as propostas verificaram-se os seguintes valores acrescidos de IVA: Nº 2 - dezoito milhões novecentos e cinquenta e dois mil e seiscentos escudos; Nº 3 - dezanove milhões oitocentos e setenta mil escudos; e Nº 4 - vinte e dois milhões setecentos e trinta mil escudos.

Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo à comissão de análise, constituída pelo Sr. Vereador Jaime Borges, Director do Departamento de Obras Municipais Engº Higino, Chefe de Divisão de Projectos e Obras Engº Costa e a Chefe de Repartição D. Leonilde Leite, para estudo dos valores apresentados.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFANTIL: - Foi presente uma informação da Arq. Celeste Maia, da D.A.U.A., a dar nota que, com a recente entrada em vigor de legislação sobre a concepção e segurança do equipamento infantil, se torna necessário proceder à substituição de grande parte do equipamento existente nos parques e jardins sob a administração municipal pelo que, neste sentido, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado para o fornecimento e aplicação do referido equipamento para diversos locais do concelho, nomeadamente jardim de Santa Joana, Parque D. Pedro V, Baixa de Santo António, Recinto de Feiras, Urbanização a Poente da Avenida 25 de Abril, Zona

Envolvente à Capela das Barrocas e Rossio, cujos custos se estimam na quantia de dezasseis milhões e quinhentos mil escudos.

Sobre este assunto foram ainda trocadas impressões em que foi abordada a questão da remodelação de outros parques infantis, aos quais será posteriormente efectuada uma vistoria por uma comissão a ser criada com o INDESP.

EXECUÇÃO DE UMA ROTUNDA NO CRUZAMENTO DA RUA DR ERNESTO PAIVA COM A EN 235: - Na sequência da deliberação tomada em 11 de Maio, último, foi presente a informação prestada pela comissão de análise, segundo a qual, a proposta que apresenta preço mais vantajoso, de acordo com o prescrito no nº1 do artº 118 do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, para a empreitada em epígrafe, é a do concorrente VITOR ALMEIDA & FILHOS, LDA.. Por unanimidade e nos termos do disposto no artº 67º do Decreto-Lei nº 55/95, de 29 de Março, foi deliberado, transmitir a todos os concorrentes que a intenção deste Executivo vai no sentido de a adjudicação ser feita à firma acima citada, pela importância de dezanove milhões duzentos e vinte e dois mil escudos, acrescida de IVA.

Mais foi deliberado que, caso não sejam apresentadas quaisquer alegações no prazo legalmente estabelecido, a adjudicação se considera aprovada, bem como a minuta do respectivo contrato.

EIXO ESTRUTURANTE – 1ª. FASE – ELABORAÇÃO DO PROJECTO: -

De acordo com uma informação do DOM, de 29 de Maio, findo e considerando a alteração entretanto proposta pelo DPGP, nomeadamente quanto ao traçado e perfil transversal e já aprovada em reunião de 6 de Maio de 1996, a Câmara deliberou, por unanimidade e nos termos do que estabelece o artº 26º do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, autorizar a celebração de um contrato adicional com a Firma adjudicatária, GITAP – Gabinete de Estudos e Projectos, SA, no valor de seis milhões novecentos e cinco mil e oitocentos escudos acrescido de IVA, o que representa cerca de 39,4% do valor do contrato inicial e nas demais condições da proposta.

AGROVOUGA/98: - O Sr. Presidente deu conhecimento ao restante Executivo, que a Comissão de Honra da Agrovouga/98, será constituída pelas seguintes entidades: Ministro da Agricultura, Governador Civil de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Vereador do Pelouro de Feiras e Exposições, Direcção Geral do Desenvolvimento Rural, Direcção Geral de Fiscalização e Controlo de Qualidade Alimentar, Director Regional

da Agricultura da Beira Litoral, Presidente da Associação de Criadores da Raça Frisia, Presidente da Associação de Criadores da Raça Autóctone Arouquesa, Presidente da Associação de Criadores da Raça Autóctone Marinhoa, e o Presidente da Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro. Deu também conhecimento que haverá uma colaboração especializada de várias Instituições e empresas e que o secretariado do certame será constituído pelos Funcionários Alexandrina Maximino, João Portugal, António José Bartolomeu, Elmano Ramos e João Correia.

CELEBRAÇÕES DO DIA NACIONAL DO PAVILHÃO DA SANTA SÉ

NA EXPO 98: - O Sr. Vereador Jaime Borges, deu conhecimento de um informação dos Serviços de Cultura, na qual se dá nota das comemorações do Dia do Pavilhão da Santa Sé, na EXPO/98, que se realizará no dia 28 do mês em curso, e que em colaboração com a "Obra do Apostolado do Mar", irá integrar um cortejo fluvial de embarcações tradicionais, no Rio Tejo, seguido de uma procissão no recinto da exposição. Face ao exposto, foi deliberado por unanimidade, conceder um subsídio de duzentos mil escudos à *Obra do Apostolado do Mar "Stella Maris de Aveiro" - Instituição Particular de Solidariedade Social*, e todo o apoio logístico solicitado, incluindo o envio de uma traineira que irá transportar, no referido cortejo, as imagens da Senhora da Nazaré e Stella Maris.

Seguiu-se um breve período de troca de impressões em que a Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia referiu ser completamente contra o facto de se fazer uma procissão religiosa dentro do recinto da exposição Mundial, ao que o Sr. Vereador Domingos Cerqueira, disse não ser da mesma opinião da Sra. Vereadora, dado que o que está em causa é um pedido para cedência de uma embarcação e apoio logístico para o cortejo, e apenas isso, não tendo esta Câmara que concordar, ou não, com o facto de se fazer, em seguida, uma procissão no recinto da EXPO.

PROJECTO CONTINUAR... SANTIAGO/GRINÉ: - De novo no uso da palavra, o Sr. Vereador Jaime Borges deu conhecimento ao restante Executivo de um ofício enviado pela Coordenadora do projecto em epígrafe, na qual se dá conta que se pretende, em articulação com o Instituto Português da Juventude, proporcionar aos jovens de Santiago e do Griné, com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, uma visita gratuita à EXPO/98. Mais se informou que a organização desta iniciativa já assegurou a entrada gratuita no recinto da EXPO, bem como o acesso a alimentação, faltando apenas garantir o transporte dos jovens.

Face ao exposto, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio às *Florinhas do Vouga - Instituição Particular de Solidariedade Social*, para comparticipar nas despesas de deslocação, no montante de duzentos e vinte oito mil oitocentos e dez escudos.

Seguidamente, o Vereador Sr. Domingos Cerqueira propôs que os serviços sociais da Câmara apoiassem a deslocação à EXPO/98 de outros jovens do Município, com as mesmas carências, dado que, infelizmente, também existem jovens com carências idênticas noutras zonas do nosso concelho, assunto que ficou para melhor reflexão.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROJECCÃO DE CINEMA:

- Presente uma informação do Departamento de Obras Municipais, na qual se dá conta que, relativamente à instalação de equipamento de projecção de cinema no auditório do Centro Cultural e em face de uma proposta de alteração apresentada pelo Cine Clube de Aveiro, se torna necessário proceder a algumas adaptações às infra-estruturas eléctricas e execução de novos circuitos. Assim foi deliberado, por unanimidade, nos termos do que estabelece o artº 26º do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, autorizar que a Firma adjudicatária, SOLERCINE - Equipamentos Cinematográficos, Lda., proceda à realização dos referidos trabalhos a mais, pela quantia de dois milhões quatrocentos e quarenta e sete mil quatrocentos e vinte e quatro escudos, acrescida de IVA.

AQUISIÇÃO DE BENS: - Com base numa informação da Repartição de Património e Notariado, e considerando que posteriormente à celebração de uma escritura de compra de parte de um prédio, sito no lugar de Arrotras, freguesia de Esgueira, se verificou que foi referido, indevidamente, que a Câmara Municipal adquiria "um prédio inscrito na matriz rústica daquela freguesia sob 223/542 indivisos do artigo rústico 7481", quando se deveria ter invertido os termos e dito que esta Câmara ia adquirir "223/542 indivisos do prédio inscrito na matriz rústica da freguesia de Esgueira sob o artigo 7481", foi deliberado, por unanimidade, autorizar que seja feita a respectiva escritura de rectificação, a fim de se poder inscrever a parte adquirida na Conservatória Predial, a favor deste Município.

AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o auto de recepção definitiva da obra "Arranjo da Zona Envolvente da praça do Peixe", adjudicada à Firma João Simões Marques Vieira & Filhos, Lda., e autorizar a restituição dos décimos que se encontram retidos como depósitos de garantia.

SUBSÍDIOS: - Face ao pedido efectuado pelo *Centro Social Paroquial de Santo André de Esgueira*, o qual pretende apoio financeiro para as obras de acabamento do Centro Social Comunitário, que está a ser construído por aquela Instituição social, no lugar de Mataduços, foi deliberado, por unanimidade, conceder para o efeito um subsídio no valor de três milhões seiscentos e dez mil duzentos e trinta e cinco escudos.

PAGAMENTOS: - Foi presente e aprovada, por unanimidade, a relação dos pagamentos processados durante o mês de Abril, findo, no valor total de quatrocentos e oitenta e um milhões dezassete mil setecentos e um escudos.

O Sr. Vereador Dr. Vítor Marques questionou sobre algumas verbas incluídas na presente relação de valor considerado bastante elevado, concretamente as referentes a horas extraordinárias, questão que lhe traz alguma preocupação porquanto, em seu entender, se se torna necessário recorrer a este procedimento, será mais correcto que a Câmara promova a admissão de mais pessoal.

Esta preocupação foi igualmente corroborada pelo Sr. Presidente que acrescentou que esta matéria está a ser equacionada e será logo que possível objecto de correcção.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Presente o processo nº 541/94, de António Rodrigues da Silva, respeitante a um loteamento situado no lugar de Alagoas, da freguesia de Santa Joana, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar devendo dar cumprimento à informação da DPDE, de 20 de Maio, nomeadamente, apresentação de garantia bancária no valor de 1.247.424\$00 para garantia das obras de urbanização, pagamento de taxa de compensação provisória no valor de 721.686\$00 e demais condições constantes dos pontos 3/1 a 3/1.5 da citada informação;

- Presente, também o processo nº 60/97, de Manuel Freitas Neto, a apresentar projecto de alterações ao loteamento de um terreno situado no Solposto, freguesia de Santa Joana, tendo sido deliberado, também por unanimidade, aprovar nas condições impostas na informação nº 379/98, do DPDE, de 2 do corrente, junta ao correspondente processo.

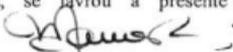
APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por

eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o artº 4º, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 12 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,
Dra. Isabel Maria de Almeida Ferreira Amorim, 

Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.


Alberto José Soares


Paulo Silva


Vítor Marques


Maria Antónia Pinho e Melo


António Luís Gonçalves